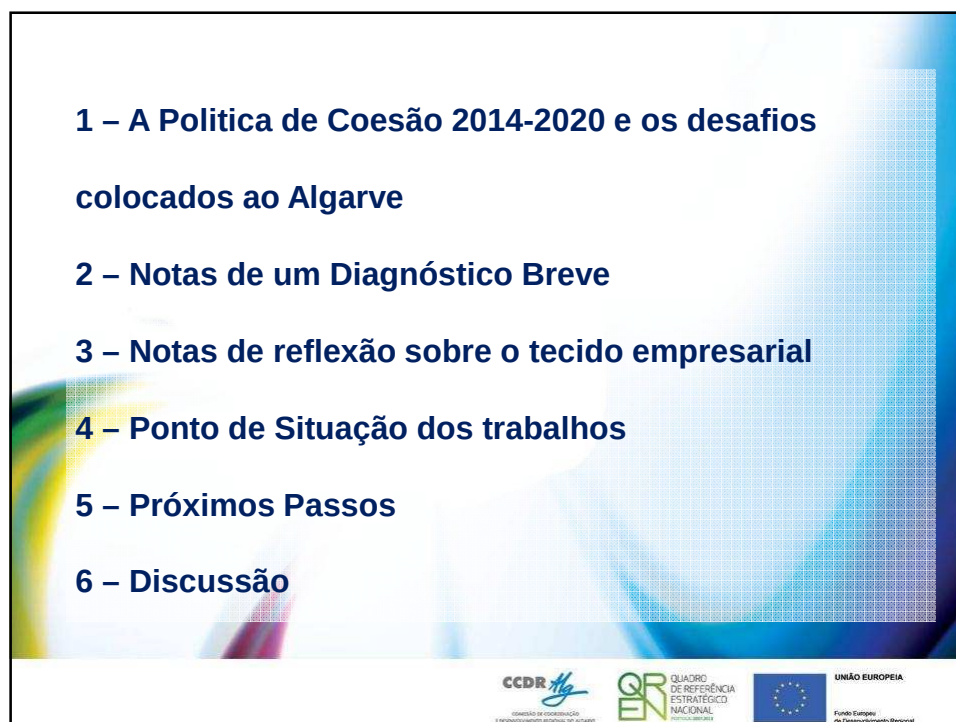
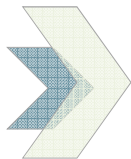




1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Estratégia 2020: alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão

Objetivos Temáticos da Estratégia Europa 2020



Objetivo	Prioridade	Possíveis planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	Inovação	<i>EU Innovation Plan</i>
	Educação	<i>Youth on the move</i>
	Sociedade digital	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	Emprego	<i>A New Jobs Agenda</i>
	Competências	<i>New skills for new jobs</i>
	Combate à pobreza	<i>European Action against Poverty</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	Combater as alterações climáticas	<i>Low-carbon Strategy</i>
	Energia limpa e eficiente	<i>Energy Action Plan</i>
	Competitividade	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>



1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

ALGARVE PIB pc 86,1% EU 27 – média 2007-8-9

- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

LISBOA e MADEIRA

- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

A nova categoria de regiões em transição substitui as regiões em apoio transitório (*phasing-out and phasing-in*)



Cobertura geográfica





1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Europa 2020 – Crescimento:

Inteligente

sustentável

inclusivo

OT 1 - Reforçar a IDT e inovação

OT 2 - Melhorar o acesso, uso e qualidade das TIC

OT 3 - Melhorar a competitividade das PMEs, do sector agrícola e dos sectores das pescas e aquicultura

OT 4 - Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, em todos os sectores

OT 5 - Promover a adaptação às mudanças climáticas, a prevenção e gestão de riscos

OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos

OT 7 - Promover o transporte sustentável e remover estrangulamentos nas redes de infraestruturas essenciais

OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho

OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza

OT 10 - Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida

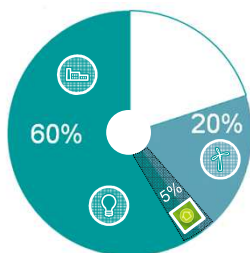
OT 11 - Melhorar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

OBJECTIVOS TEMÁTICOS

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Concentração dos Recursos FEDER de forma a maximizar o impacto



Regiões de Transição

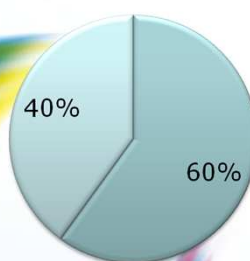
Taxa de Financiamento - 60%

- Investigação, Inovação e TIC (OT 1 e 2)
- Competitividade das PME's (OT 3)
- Eficiência Energética e Energias Renováveis (OT 4)
- Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Concentração dos Recursos FEDER de forma a maximizar o impacto

Regiões de Transição



- FEDER
- FSE

70% do FSE
Aplicado nos OT 8/9/10/11

EU: Metas dos Estados-Membros	Taxa de emprego (em %)	I&D em % do PIB	Metas de redução das emissões de CO ₂	Energias renováveis	Eficiência energética - redução do consumo de energia em Mtep	Abandono escolar precoce em %	Ensino superior em %	Redução da população em risco de pobreza ou de exclusão social
PT	75 %	2,7-3,3 %	1 %	31 %	6,00	10 %	40 %	200 000

Os cinco grandes objetivos da UE para 2020:

- 1. Emprego** - aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos
- 2. I&D** - Intensidade em I&D (DIDE/PIB): 2,7%-3,3%, dos quais de 1,0%-1,2% no sector público e de 1,7%-2,1% no sector privado;
- 3. Alterações climáticas e energia** reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990; 31% da eletricidade consumida produzida com recurso a fontes endógenas e renováveis; aumentar em 20% a eficiência energética
- 4. Educação** - reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos 10%; aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior
- 5. Pobreza e exclusão social** - reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social

Metas a cumprir por PT (em revisão)

CCDR   QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2014-2020)

 UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

EU: Metas dos Estados-Membros	Taxa de emprego (em %)	I&D em % do PIB	Metas de redução das emissões de CO ₂	Energias renováveis	Eficiência energética - redução do consumo de energia em Mtep	Abandono escolar precoce em %	Ensino superior em %	Redução da população em risco de pobreza ou de exclusão social
PT	75 %	2,7-3,3 %	1 %	31 %	6,00	10 %	40 %	200 000

Qual o contributo reservado ao Algarve ?

(2011)Taxa de emprego (20-64): 68,6 % - Meta PT 75%

I&D em % do PIB – 0,5 % - Meta PT 2,7 – 3,3%

Abandono Precoce – 26% (M – 30,5% | F – 21,2%) - Meta PT < 10%

Os outros indicadores não detêm informação Regionalizada

Metas a cumprir por PT (em revisão)

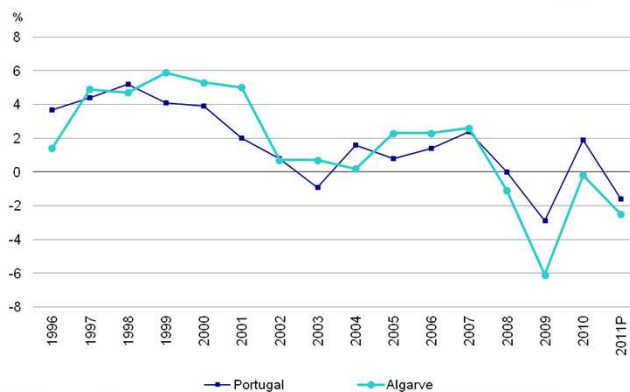
CCDR   QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2014-2020)

 UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

2 – Notas de um Diagnóstico Breve

PIB. Taxa de variação (em volume)



Algarve

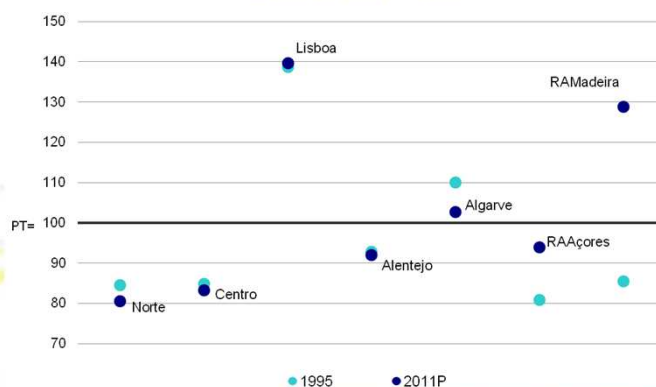
- Taxa de crescimento real do PIB: 5,3% (2000) | -2,5% (2011p)
- Contributo para o PIB nacional: 4% (2000) | 4,2% (2011p)

Fonte: INE, Contas Regionais



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

PIB *per capita* (PT=100)



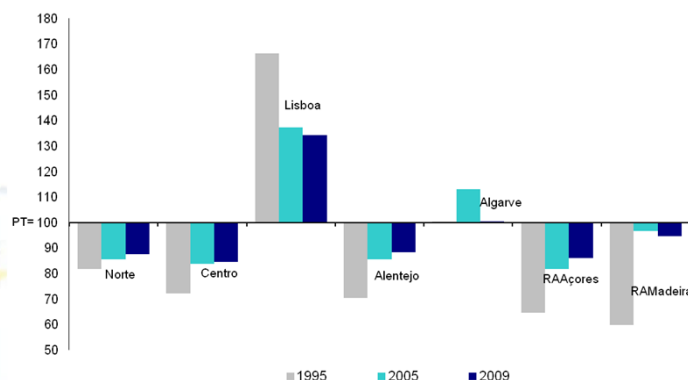
- PIB *per capita* (2011p): Algarve 17.000€ | PT: 16.100€
- Face à média PT: 109 (2000) | 103 (2011p)
- Face à média EU27: 88 (2000) | 79 (2011p)

Fonte: INE, Contas Regionais



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Poder de compra. Indicador per capita (PT=100)



Algarve

- Poder de compra superior à média nacional mas em quebra

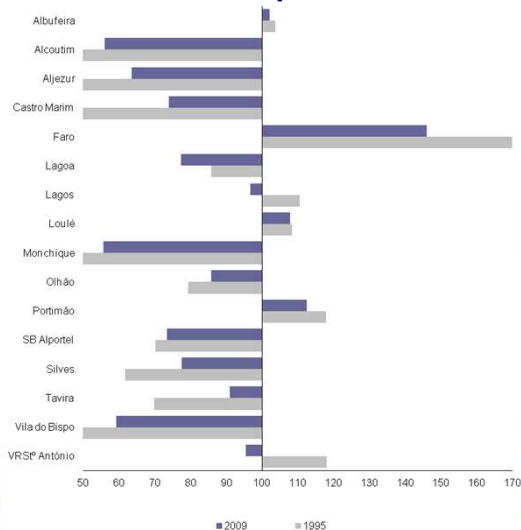
91,8 (2000) | 112,9 (2005) | 100,4 (2009)

Fonte: INE, Contas Regionais



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Índice Poder de Compra Concelhio per/capita



Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Algarve. Desemprego

(3º trimestre de 2012)

- **População desempregada: 34 mil indivíduos**

Homens 56,5% | Mulheres 43,5%

- **Taxa de desemprego: 14,7%**

Masculina 15,4% | Feminina 14%

- **Taxa de desemprego**

dos jovens: 26,6%

dos ativos sem escolaridade obrigatória: 17,3% (2011)

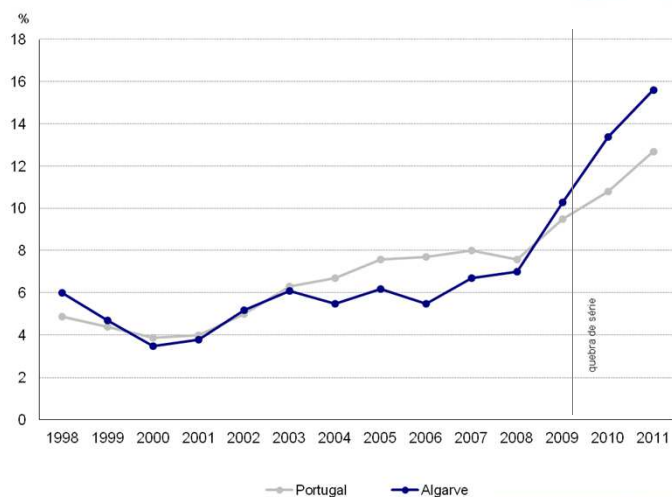
dos ativos com ensino superior: 11% (2011)

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Taxa de desemprego

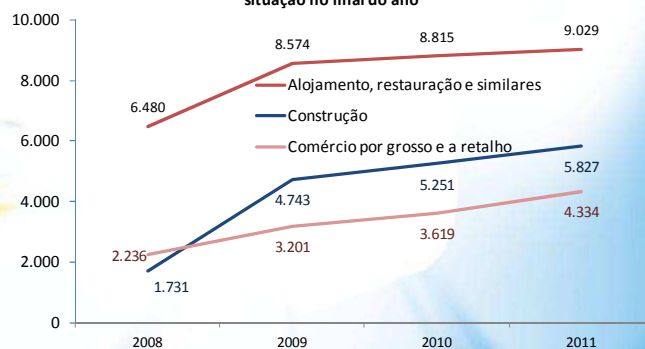


Fonte: INE, Estatísticas do Emprego



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Desemprego Registrado por Actividade Económica situação no final do ano

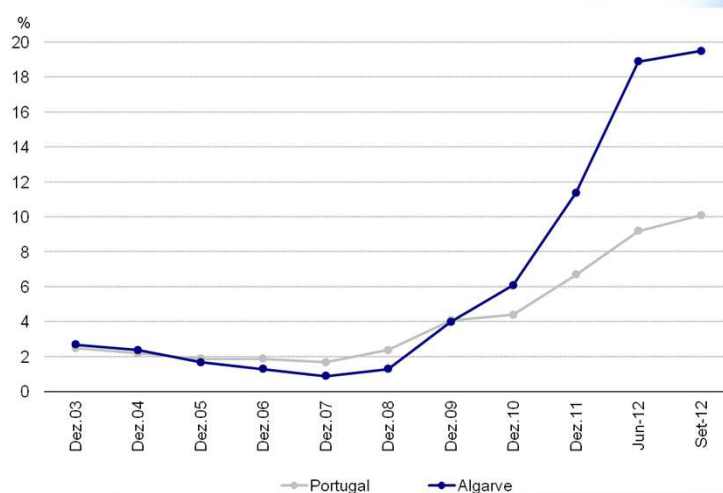


Dados: IEFP



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Endividamento das empresas (crédito vencido em percentagem do crédito concedido)

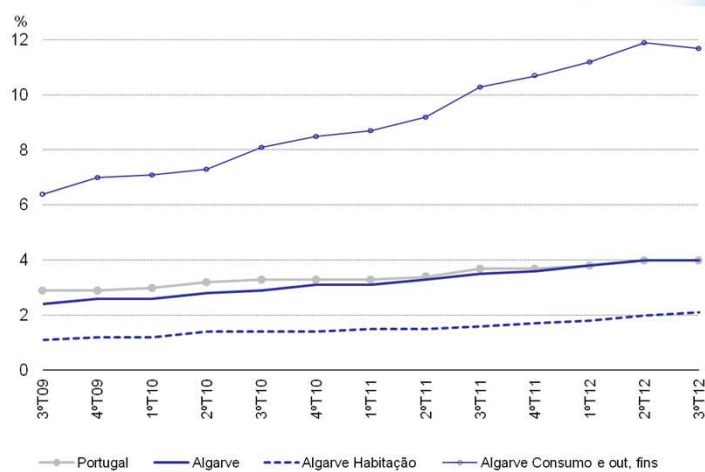


Fonte: Banco de Portugal



2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Endividamento das famílias
(crédito vencido em percentagem do crédito concedido)

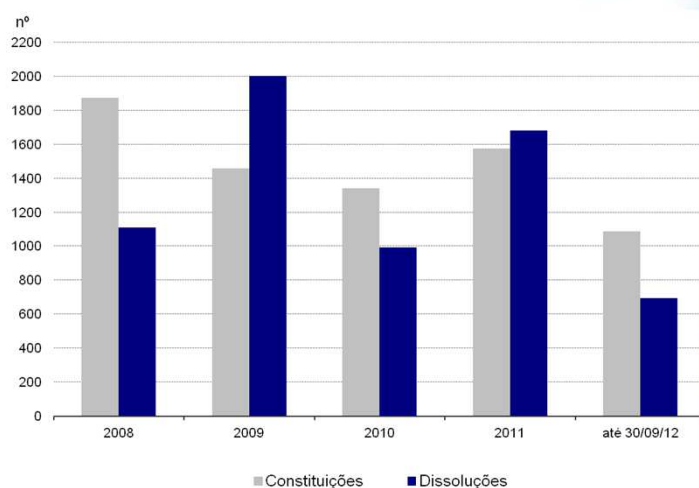


Fonte: Banco de Portugal



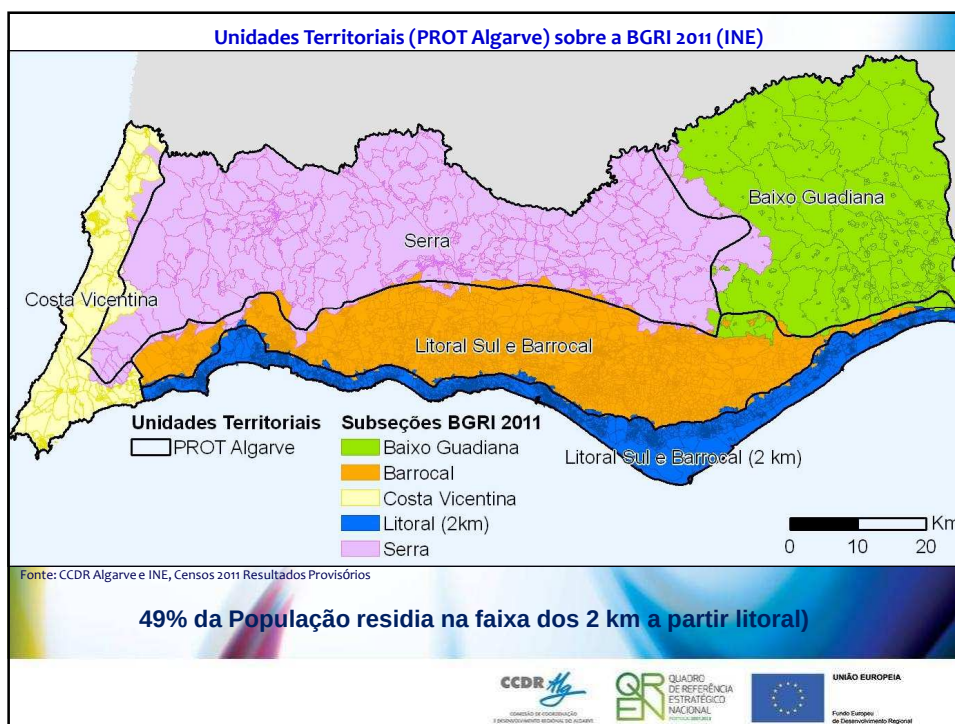
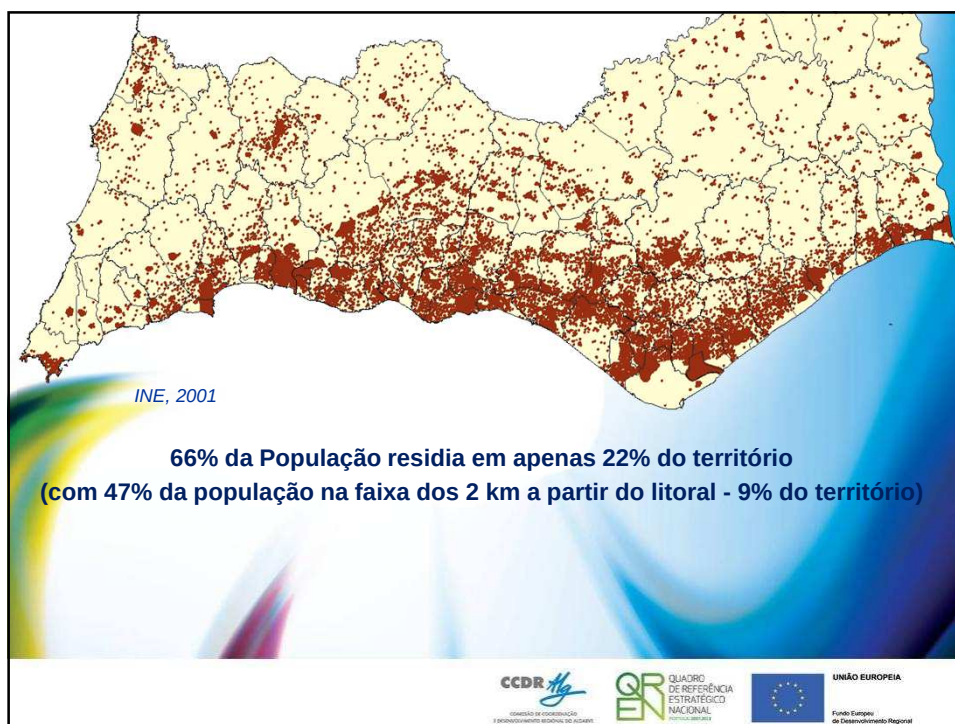
2 – Notas de um Diagnóstico Breve

Algarve. Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas



Fonte: INE





3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

- Das 96 Divisões da CAE-Rev.3, cerca de ¼ da atividade económica estava concentrada em apenas 21, a saber:

Secção / Divisão da CAE-Rev.3	DESIGNAÇÃO
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02	Silvicultura e exploração florestal
03	Pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
08	Outras indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios

3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

- Das 96 Divisões da CAE-Rev.3, cerca de ¼ da atividade económica estava concentrada em apenas 21, a saber:

Secção / Divisão da CAE-Rev.3	DESIGNAÇÃO
F	Construção
42	Engenharia civil
43	Atividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos
I	Alojamento, restauração e similares
55	Alojamento
56	Restauração e similares
L	Atividades imobiliárias
68	Atividades imobiliárias
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
79	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
81	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
86	Atividades de saúde humana

3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

- **Estas 21 Divisões da CAE-Rev.3, em média entre 2004 e 2010, representaram no Algarve cerca de:**

- 75% do N.º de Empresas;
- 76,5% do N.º de Pessoas ao serviço;
- **Mais 54% de Pessoas ao serviço / empresa** do que a média de todas as empresas da região;
- 86% do Volume de Negócios;
- **Mais 91% do Volume de Negócios / empresa** (mais 12% per capita), do que a média de todas as empresas da região;
- 80% da Produção;
- 77% do VABpm;
- 83% dos Consumos Intermédios;



3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

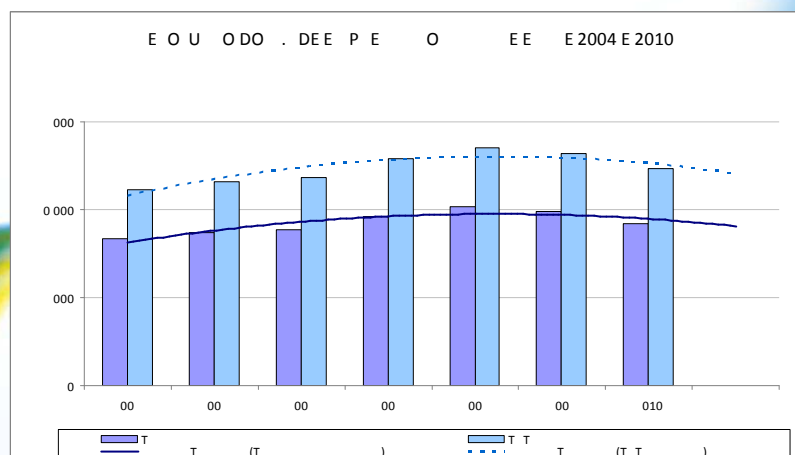
- **Estas 21 Divisões da CAE-Rev.3, em média entre 2004 e 2010, representaram no Algarve cerca de:**

- 59% dos subsídios à exploração;
- 78% dos Gastos com Pessoal;
- **Um Gasto com Pessoal per capita (euros/pessoa) 8% superior ao da média** de todas as empresas da região;
- 75% do Excedente Bruto de Exploração (EBE);
- **Um peso do EBE no VABpm de 43%** (42% para a totalidade das empresas da região);
- **Uma Taxa de Margem Bruta de Exploração de 15,5%** (12,3% para a totalidade das empresas da região);
- 70% da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) regional;



3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

Mas, o N.º de Empresas está em queda!!!



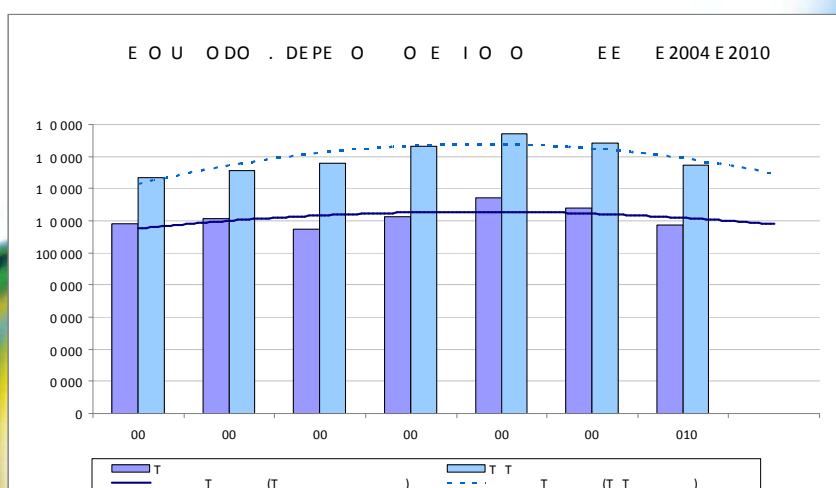
CCDR

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

O N.º de Pessoas ao Serviço também está a diminuir!!!



CCDR

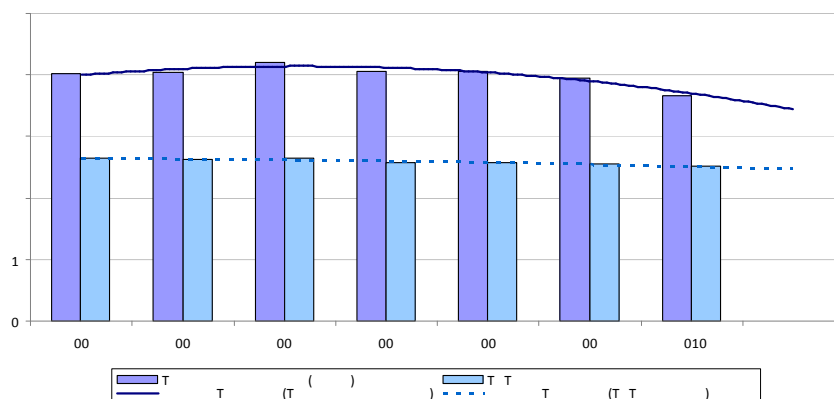
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

Tal como a Dimensão Média das empresas!!!

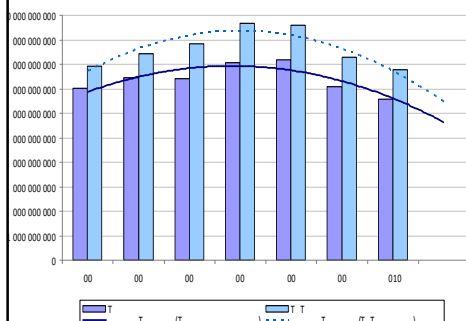
EVOLUÇÃO DA DIMENSÃO MÉDIA (Nº PESSOAS/EMPRESA) NO ALGARVE ENTRE 2004 E 2010



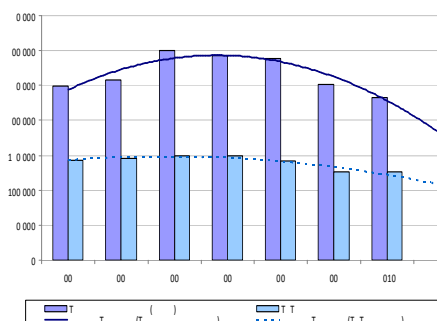
3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

O Volume de Negócios!!!

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS NO ALGARVE ENTRE 2004 E 2010 (euros)

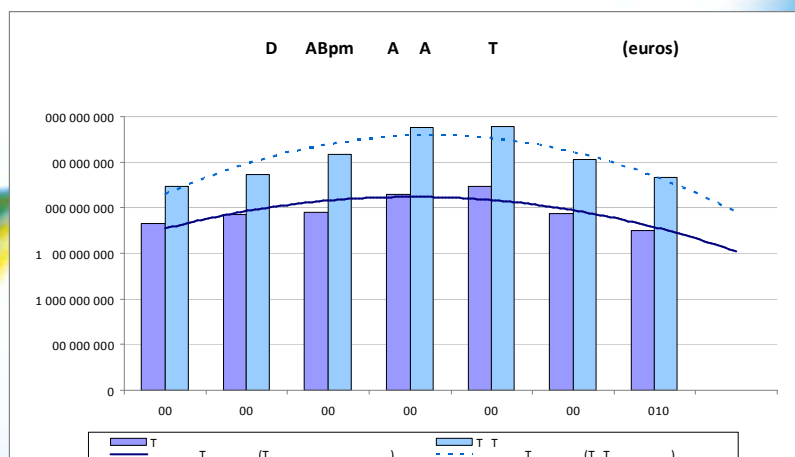


EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR EMPRESA NAS EMPRESAS DO ALGARVE ENTRE 2004 E 2010 (euros/empresa)



3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

E o VAB!!!



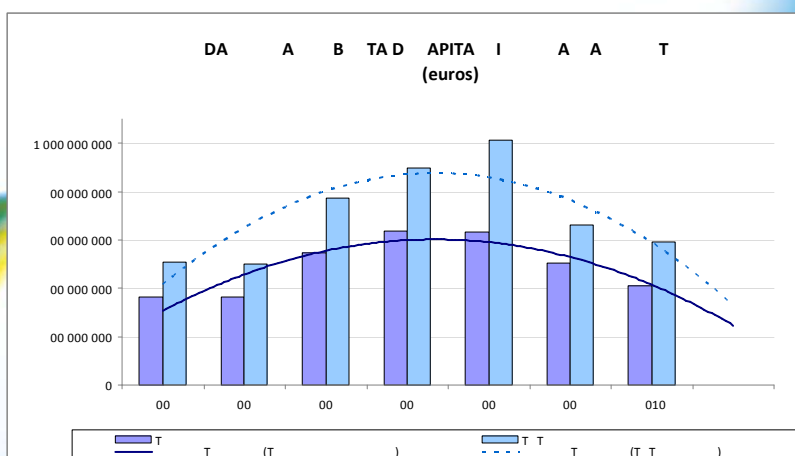
CCDR
Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento da Região do Alentejo

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
(2007-2013)

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

A FBCF!!!



CCDR
Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento da Região do Alentejo

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
(2007-2013)

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

CONSTITUIÇÕES / DISSOLUÇÕES POR SETOR	Algarve - 2012				
	CONSTITUIÇÕES		DISSOLUÇÕES		SALDO
	N.º	Peso (%)	N.º	Peso (%)	
Total	1088	100,0%	697	100,0%	391
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	60	5,5%	10	1,4%	50
Indústrias extrativas	4	0,4%	0	0,0%	4
Indústrias transformadoras	28	2,6%	21	3,0%	7
Elettricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	0,1%	0	0,0%	1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e depoluição	4	0,4%	0	0,0%	4
Construção	107	9,8%	120	17,2%	-13
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	241	22,2%	178	25,5%	63
Transportes e armazenagem	21	1,9%	10	1,4%	11
Alojamento, restauração e similares	204	18,8%	100	14,3%	104
Atividades de informação e de comunicação	29	2,7%	14	2,0%	15
Atividades financeiras e de seguros	12	1,1%	4	0,6%	8
Atividades imobiliárias	89	8,2%	87	12,5%	2
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	71	6,5%	63	9,0%	8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	81	7,4%	31	4,4%	50
Educação	14	1,3%	11	1,6%	3
Atividades de saúde humana e apoio social	54	5,0%	18	2,6%	36
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	29	2,7%	15	2,2%	14
Outras atividades de serviços	39	3,6%	15	2,2%	24

NOTA: Os valores reportam-se apenas até Setembro de 2012

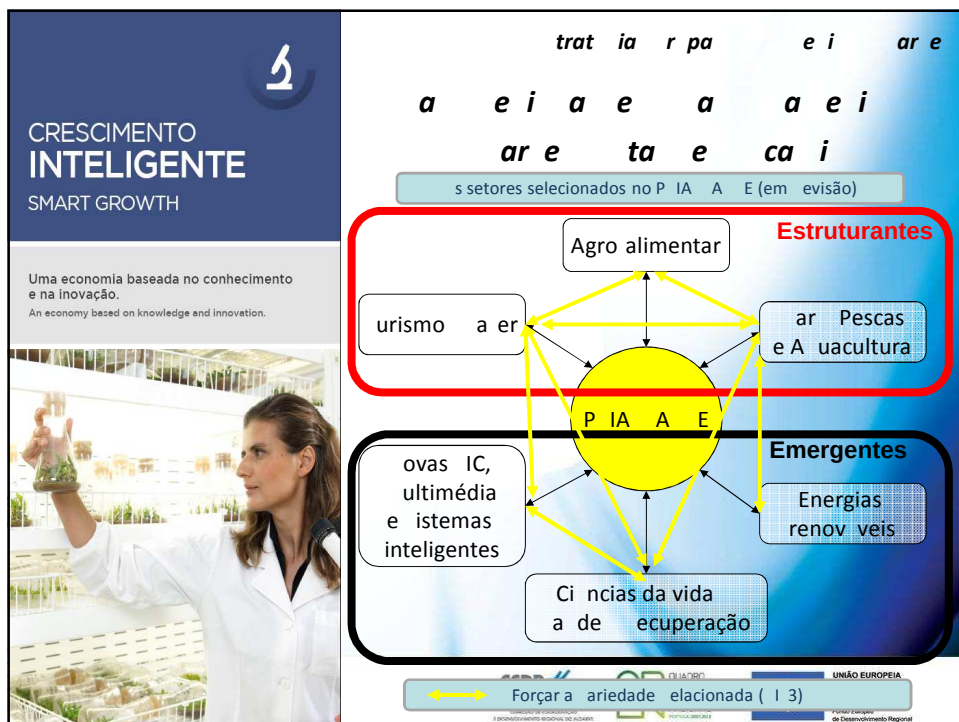
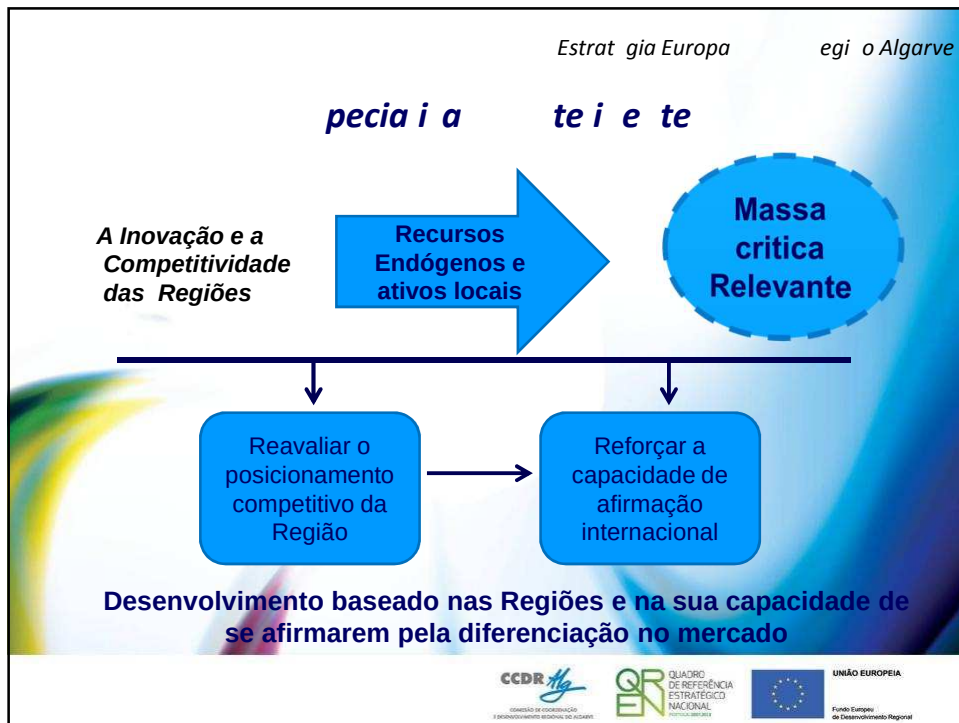


3 – Notas de reflexão sobre o Tecido Empresarial

	Algarve	Portugal
1995	24,0	23,6
1996	24,3	24,1
1997	22,2	22,3
1998	19,1	20,4
1999	16,1	19,4
2000	15,7	18,8
2001	14,3	18,2
2002	15,5	15,7
2003	16,3	16,6
2004	17,3	17,8
2005	14,4	17,4
2006	17,0	18,6
2007	18,6	18,7
2008	17,7	18,7
2009	20,6	20,7
2010	23,7	22,4
2011	27,0	23,9

% Edifícios Reabilitados





4 – Ponto de Situação dos trabalhos

- Reunião grupo de contacto, pedido de elementos a 26/9/12
- Assinatura de Protocolos 12/10/12
- Reunião com todos os parceiros Regionais a 19/11/12
- Reuniões Temáticas – Parceiros 3/1 – 30/1/13

Ações - Regionais



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

4 – Ponto de Situação dos trabalhos

- Arranque oficial do exercício de planeamento Nacional 2014-2020 – 8/11/12
- *Position Paper* da CE – 9/11/12
- Primeira reunião do grupo de trabalho para a organização operacional (GT Operacional) – 19/12/12
- Orientações Plano Ação Regional – 27/12/12
- Política de Cidades – 4/1/13

Ações - Nacionais



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

5 – Próximos Passos

- Até 18 de Janeiro – Primeiro Diagnóstico prospetivo
- Até 1 de Fevereiro – Primeira abordagem de Prioridades e Necessidades de Financiamento
- Até Final de Janeiro – Realização do Conselho Intersectorial e Conselho Regional
- Até Final de Janeiro - Conferência Lançamento Regional do PAR 2014-2020
- Até Final de Janeiro – Apresentação no âmbito do Conselho Regional das bases do Plano de Ação Regional (PAR), que será a base para a definição do Acordo de Parceria Regional (que tem que ser concluído até Maio/Junho de 2013)



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

5 – Próximos Passos

- Diagnóstico prospetivo do sector (16/1/13)
 - Caracterização e Evolução 2000-2012
 - Indicadores Relevantes por áreas de intervenção e segmentos de beneficiários (tanto quanto possível com cobertura concelhia...)
 - Territorialização dos constrangimentos identificados;
 - A sistematização do quadro do setor através da identificação dos seus pontos Fortes, Fracos, Oportunidades e Ameaças (matriz SWOT)
 - Fundamentação da necessidade de intervenção pública
 - Objetivos que se pretendem atingir para superar os constrangimentos
 - Posicionamento do Algarve face à Estratégia 2020/ Plano Nacional de Reformas
 - Principais constrangimentos ao Desenvolvimento Regional

Contributos Necessários



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

5 – Próximos Passos

- **Necessidades e prioridades de Investimento (25/1/13)**
 - **Definição de uma visão Regional para o setor no horizonte 2020, prioridades estratégicas e metas (quantificando o ponto de partida);**

Contributos Necessários



6 – Notas de reflexão

 CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL SUSTAINABLE GROWTH Uma economia mais eficiente em recursos, mais ecológica e mais competitiva. A more efficient economy in resources, greener and more competitive. 	• Que Região Temos ? • Que Região Queremos Ter? • Como assegurar níveis elevados de Emprego no nosso modelo Económico? • Como contribuir para a uma económica, mais eficiente e mais competitiva e diversificada? • Como robustecer as nossas empresas? • Como convocar a Inovação para este debate (como resposta às necessidades do mercado)? • Como assegurar ou captar os investimentos que o Algarve necessita?	 CRESCIMENTO INCLUSIVO INCLUSIVE GROWTH Uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial. An economy with high levels of employment that ensures economic, social and territorial cohesion. 

